

**Projeto: "Articulação para transferência e geração de tecnologias, produtos e serviços, de base ecológica, para o território rural Centro-Sul de Sergipe"**

**Relatório de Viagem**

**para prospecção dos tipos de solos nas Comunidades de realização do DRP - 10/06/2008**

**Equipe:** João Bosco Vasconcellos Gomes, Lafayette Franco Sobral e Edmar Ramos de Siqueira

A viagem teve por objetivo identificar os tipos de solos das comunidades onde já foi realizado o Diagnóstico Rápido Participativo (DRP): **Assentamento Casulo** (Argissolo Vermelho Distrófico, fases cascalhenta e pedregosa a muito pedregosa, pouco profundo), relevo (dominante) ondulado, em São Cristóvão; o **Povoado Mato Grosso** (Argissolo Amarelo Distrófico plíntico), relevo (dominante) ondulado, em Estância; os **Assentamentos São Roque** (Argissolo Amarelo e Argissolo Acinzentado, ambos Distrocoesos), relevo plano e **São Francisco** (Argissolo Amarelo Distrocoeso arenosa/média/argilosa) relevo plano, em Cristinápolis; e o **Povoado Caxingó** (Planossolo Háptico textura arenosa/argilosa), relevo suave ondulado, em Tomar do Geru.

De modo geral os tipos de solo deste Território variam de Argissolos, associados aos sedimentos do Barreiras, a Planossolos, variando igualmente a fertilidade, em função da disponibilidade de nutrientes.

As terras de São Cristóvão e Estância apresentam paisagens mais dissecadas e, conseqüentemente, relevo mais movimentado. Nessas terras as baixadas apresentam melhores condições para a prática agrícola e nas partes de encostas íngremes, todo o cuidado é necessário para evitar erosão, com a conseqüente degradação dos solos.

Os tabuleiros de Umbaúba e Cristinápolis apresentam topos mais amplos, planos e mais agricultáveis. Em Tomar do Geru as paisagens estão associadas a um clima mais seco (aspecto da vegetação) e terras com melhor oferta de nutrientes. O relevo dominante é o suave ondulado.